

Nome Completo: Victória Tavares dos Santos

Nº USP: 11275446

País de estadia: Moçambique

Cidade: Maputo

Universidade: Eduardo Mondlane

Período de intercâmbio: 2º Semestre de 2023 - 5 meses

Motivação

– Conte um pouco de você, naturalidade, porque decidiu cursar Pedagogia e por que quis fazer intercâmbio?

– Você já havia viajado para o exterior antes? Se sim, onde? Se não por quê?

– Qual motivo levou você a optar pelo país escolhido?

Nasci em Palmeira dos Índios, um município em Alagoas, meus pais vieram para São Paulo na expectativa de uma vida “melhor”, cresci na cidade da chuva e das oportunidades, com prédios e muita pressa. Descobri muito tarde a importância de viajar, que ao contrário do que muitos pensam, é um direito. Viajei para Buenos Aires em 2021 e a partir dali percebi que não existiam limites para os meus sonhos. Quando a possibilidade de ir para Moçambique apareceu, apesar de distante da minha realidade, abracei com todas as minhas forças, na tentativa de uma conexão ancestral, novas experiências acadêmicas e culturais. Conhecer o Continente Africano já fazia parte dos meus sonhos, só não sabia quando seria o momento (ou se ele aconteceria).

Processo Burocrático

– Houve algum tipo de auxílio por parte da IES a esse respeito (academic advisor)?

Não houve nenhum tipo de auxílio, a principal comunicação foi através da Cooperação Internacional da FEUSP. Além disso, tive a sorte de duas estudantes estarem realizando o intercâmbio enquanto me preparava, sendo assim, elas responderam as minhas principais dúvidas.

– Houve atividades de recepção/ integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas pela IES ou por alunos? Como foram?

Não tive nenhuma atividade de recepção/integração, conheci alguns professores e alunos de forma autônoma.

– Teve dificuldades para tirar o visto?

É um processo demorado e difícil, mas seguindo todos os passos funciona. Preenchi o formulário do site e paguei a taxa de R\$250,00, enviei os documentos para Brasília e paguei R\$50,00. Depois de 30 dias precisei entrar em contato pois minha já estava com data para viajar.

O que não informam é que esse visto inicial tem a validade de 30 dias e é preciso renová-lo em Moçambique. Assim que cheguei fui orientada pelas estudantes que estavam em intercâmbio para solicitar uma carta e levar até a embaixada para resolver esse processo, precisei ir algumas vezes na Universidade para conseguir. Fui até a migração (é importante ir com uma roupa mais adequada, sem ombros descobertos - por exemplo), paguei a taxa de R\$530,00 e tive meu visto renovado por 1 ano (múltiplas entradas).

Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi?

Não foi preciso fazer nenhum tipo de registro.

– Como foi o processo para conseguir moradia? Como você conseguiu o contato? Quando você começou a procurar?

No meu caso, passei por muitas dificuldades com o processo de moradia. Ainda no Brasil entrei em contato por e-mail com as responsáveis por moradia em Moçambique (consegui o contato com as estudantes brasileiras que estavam lá), depois de muito tempo tive uma resposta dizendo que para conseguir a moradia universitária precisaria de alguns documentos, enviei e desde então não fui mais respondida.

A minha sorte foi que as estudantes brasileiras me tranquilizaram dizendo que se algo acontecesse estaria com elas, o professor responsável por minha chegada não respondeu meus e-mails. Viajei sem um lugar para ficar. Chegando lá, fui recebida por uma responsável da Universidade

(Natividade), o professor responsável entrou de férias (não me avisou nada) e ela foi uma querida em me buscar junto com as estudantes brasileiras. Cheguei na residência e não tinha um quarto para ficar, tive que ir na Cooperação da Universidade tentar resolver o meu caso, depois de explicar toda situação, esperei 1 semana (durante esse tempo dormi com uma das estudantes no quarto dela - ela já estava retornando para o Brasil e fiquei no quarto dela).

Caso elas não estivessem lá, não sei como seria esse processo. Senti falta de um amparo da Universidade Eduardo Mondlane, respostas e apoio.

– Foi necessário um pagamento antecipado? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Depois de uma semana que cheguei e consegui ficar no quarto, a responsável veio falar comigo sobre pagamentos. O quarto individual custava 6.000mt (500,00), resolvi pagar todos os meses antecipadamente, visto que o pagamento é feito por depósito bancário.

– Você precisou usar o seguro-saúde durante o período de intercâmbio? Qual? Como foi o atendimento? Qual foi o valor?

Apesar de não ser obrigatório, optei por fechar um seguro-saúde. Escolhi um com o melhor custo benefício através do Assistente de viagem (GTA), paguei R\$1632,00. Não precisei utilizá-lo, mas entrei em contato para suprir algumas dúvidas através do canal de atendimento e achei muito bom.

- Como você se organizou financeiramente durante o intercâmbio?

Levei o cartão de crédito Wise, visto que na época ele era a melhor opção para sacar e utilizar em Maputo, dinheiro no pix para trocar por lá e encontrei brasileiros que estavam na residência ganhando salário em meticais, então acabei trocando o valor do pix pelos meticais. Troquei R\$7.000,00 em meticais e a ideia era utilizar o WISE para outros momentos.

O problema foi que ao tentar sacar com o Wise, descobri que estava fora do sistema e vários lugares pararam de aceitar. Não sei muito bem o que aconteceu, mas recomendo levar o dinheiro já trocado em meticais. Esse problema dificultou várias compras, mas o meu cartão de crédito da nubank passava em alguns lugares (mas não todos) e mesmo com as taxas consegui usar (mas não é a

melhor opção, as taxas são altas).

Separei um valor máximo para utilizar por mês e tentei seguir essa organização financeira. Importante dizer que não consegui nenhuma bolsa ou auxílio, fiz uma vakinha online e consegui arrecadar R\$15.000,00. Tive que me organizar dentro desse valor, considerando todos os gastos (desde exames, passagens, permanência, lazer).

Infraestrutura

– Gasto com visto/ documentação.

Valor total de R\$880,00.

– Gasto com universidade (carteirinha, taxa, xerox, livros...).

Não foi preciso pagar nenhuma taxa na universidade, pagava poucos meticais para imprimir os trabalhos (no máximo R\$30,00 ao longo do semestre).

– Total gasto com a permanência (moradia, luz, internet, água, lavanderia)

Paguei 24.000 mt na residência (lembrando que paguei todos os meses) R\$2.000,00 - já incluso água e luz. Cerca de 3000 mt por mês (R\$230,00) com internet, 8000mt por mês com mercado (R\$630,00), 1000mt (R\$75,00) por semana comprando frutas.

– Gasto com transporte.

O transporte público custa cerca de 15/30 mt (R\$2,00) por viagem, mas as condições são complicadas, utilizei poucas vezes. Preferia utilizar aplicativo de transporte (yango) e gastava cerca de 1000 mt mensais (R\$75,00).

– Viagens.

Fiz algumas viagens mas não sei ao certo o valor gasto, adicionarei algumas informações nas dicas.

– Qualidade do alojamento em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas.

Tinham funcionários que cuidavam da limpeza das áreas compartilhadas todos os dias, apesar disso, tínhamos muitos problemas com baratas. A limpeza do quarto era de nossa responsabilidade. A água era desligada com frequência e sem aviso prévio, sendo assim, já deixava preparado alguns galões cheios para tomar banho ou lavar louça. A geladeira não funcionava, fiquei apenas com o congelador para dividir com as meninas. Comprei alguns utensílios básicos, lavava roupa na mão e apenas ao final do intercâmbio descobrimos uma sala com algumas máquinas de lavar (porém não são utilizadas por alunos) - nada foi oferecido pela residência e administração. Um ponto positivo era a localização, de fato, é perto de tudo.

Não existe acessibilidade no alojamento.

– Infraestrutura da cidade e bairro que se instalou.

Estando na capital existia uma infraestrutura maior, com bares, restaurantes e mercados por perto.

– Infraestrutura da Universidade.

A Universidade possui uma boa infraestrutura, com espaço verde e amplo, biblioteca, cantina, auditórios e banheiros.

Acadêmico

– Conseguiu se matricular nas disciplinas escolhidas no plano de estudos? Quais foram as disciplinas cursadas? A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.

Não me matriculei nas disciplinas escolhidas no plano de estudos, elas não estavam disponíveis. Por ser meu último semestre, escolhi 3 disciplinas - No curso de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação na Infância - Noções de Línguas Bantu e Abordagem das Práticas Culturais na Infância e no curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique - Literatura e Cultura Moçambicana.

Burocraticamente tive muitos problemas, minha matrícula foi realizada apenas ao final do intercâmbio, depois de muita insistência. Foi um processo frustrante, não tive carteirinha de estudante e só consegui efetuar a matrícula após discutir dizendo que já iria voltar para o Brasil. Estava frequentando as aulas sem as inscrições e matrículas.

– Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

A maioria dos professores foram muito receptivos e acessíveis, o contato com uma chefe de turma foi um pouco complicado, mas o contato direto com os professores facilitava nossa comunicação.

– Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?

Tive ótimas experiências com a maioria dos alunos, conheci muitas pessoas de diversos lugares.

– Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?

O sistema de avaliação é através de atividades, trabalhos e provas. O sistema de notas varia de 0-20 ao invés de 0-10 como conhecemos no Brasil.

– Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?

As 3 disciplinas foram ótimas, Noções de Línguas Bantu foi a minha favorita, plano de aula incrível e organizado.

– Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?

Não tive dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma, o português é um pouco diferente do nosso, mas nada que dificulte a nossa aprendizagem/compreensão.

– Caso tenha feito alguma pesquisa, como ela foi desenvolvida? Tinha relação com a FEUSP?

Não realizei pesquisas.

– Quais atividades extracurriculares você realizou?

Não realizei atividades extracurriculares.

– Havia cursos de cultura e extensão na Universidade/Faculdade?

Não fiquei sabendo de cursos de cultura e extensão.

– Fez algum tipo de estágio?

Não realizei estágios.

– Chegou a visitar alguma escola?

Visitei uma escola sem o auxílio da Universidade.

– Analise comparativamente a formação na Instituição em que está e na FEUSP.

A FEUSP possui um aprofundamento teórico e uma carga de estágios/práticas maiores, já a UEM aborda as fases do desenvolvimento e o contexto histórico/político em Moçambique.

- Quais foram os temas/linhas de pesquisas e estudos mais fortes e de maior interesse na instituição estrangeira?

Me interessei por tudo o que fazia parte da cultura Moçambicana, como a língua, literatura, desenvolvimento infantil e tradições. Sinto que as 3 matérias que escolhi abordaram o tema.

- Quais temas/linhas de pesquisa e estudos que existem na instituição de intercâmbio que são completamente diferentes ou inexistentes na FEUSP?

O contexto cultural e político de Moçambique, assim como Línguas Bantu, tradições africanas, contos e Cultura Africana como um todo.

Pessoal

– Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio foi importantíssimo para perceber como uma outra cultura acontece de fato, principalmente, como a educação e políticas públicas funcionam em Moçambique. Pisar no Continente Africano me fez potencializar os meus sonhos, viver de fato com outras pessoas, falar sobre o meu país, estudar, sofrer e acima de tudo: compartilhar a minha cultura e história/conhecer outras histórias e culturas importantes.

– Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?

No ambiente universitário não, muitos já conhecem o Brasil e a USP, fiz algumas apresentações para amigos.

– Como você avalia academicamente e infraestruturadamente a Faculdade onde esteve?

Seria injusto fazer uma comparação com a USP, considerando todo fator histórico de Moçambique. A UEM possui uma ótima estrutura e bons professores, uma equipe que está tentando fazer o seu melhor com o que é possível dentro do contexto político que estão inseridos (um governo que pouco pensa na educação do país), sendo assim, é uma estrutura possível de estudar e conhecer.

Dicas

Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

- Foco em todos os processos burocráticos, já chegue resolvendo visto e matrícula;
- Faça compras de frutas, verduras, legumes, roupas e outros objetos nas ruas (negocie todos

os valores, eles sabem que somos turistas e cobram valores absurdos);

- A residência universitária é a melhor opção para se hospedar, além de existir pessoas incríveis;
- Façam amigos para quando a saudade bater;
- Pergunte sempre se o estabelecimento aceita o cartão que você está utilizando;
- Consegui conhecer o safari Kruger National Park, fica perto de Moçambique e é fácil de chegar. Existe a possibilidade de ficar em hostel (ao invés de ficar dentro do parque), no instagram possuem algumas opções, fiquei no: krugerpark_hostel, com diárias de R\$ 90,00.
- O bar em frente à residência é ótimo, funcionários incríveis e atenciosos.
- Sendo mulher, é necessário um certo cuidado com os assédios, os homens acreditam que brasileiras estão sempre disponíveis e interessadas;
- Aproveite para conhecer a culinária local;
- A sorveteria Vanilla é ótima;
- O posto ao lado da residência é ótimo para comprar água e sorvete;
- Não exite em entrar em contato caso tenha outras dúvidas.

Conclusão

Apesar de todos os imprevistos, problemas e questões financeiras, o intercâmbio foi muito importante para a minha formação pessoal e acadêmica, conhecer e estar em outro país mudou toda estrutura da minha vida. É muito importante conhecer outro lugar vivendo nele, nos fazendo pensar sobre as belezas e problemas em ser brasileira. Não sou mais a mesma, seria impossível continuar sendo, realizei um sonho e agora estou pronta para realizar muitos outros. Conheci ótimas pessoas, lugares, fiz amizades, comi comidas maravilhosas, fui acolhida por uma família moçambicana como se fosse uma filha, senti a minha solidude, vivi... Foi, sem dúvidas, a melhor experiência da minha vida.

Assinatura da professora:

Raquel Milani